



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2011

Ao longo do período a que se reporta este documento, a Íris Inclusiva registou um crescimento das dinâmicas associativas, patente no alargamento da sua rede de parceiros, na diversificação das actividades realizadas e no ganho de visibilidade aos níveis institucional e comunitário.

Este foi também o ano da realização de obras na nossa sede e futuro Centro de Recursos para Inclusão e de conclusão do processo de apreciação do nosso projecto de constituição de uma resposta social de apoio em regime ambulatorio, que, tendo colhido um parecer favorável do Instituto da Segurança Social (ISS), faz agora depender a sua concretização da correspondente cabimentação financeira.

Acreditamos que os passos (só) aparentemente pequenos dados são firmes e consistentes com a vontade e a visão que nos nortearam desde a constituição como Associação. Acreditamos ainda que nos conduzirão ao futuro desejado, cientes de todo o empenho que temos de continuar a colocar neste grande projecto que é a Íris.

Como vem sendo hábito, a apresentação da informação obedece a uma estrutura dimensional, que continua a parecer-nos facilitadora em termos de organização e com a ressalva de que as categorias definidas não são, de modo algum, estanques, antes se complementam e interpenetram. Acresce que este formato, sendo concordante com o utilizado na elaboração do plano de actividades para 2011, favorece também a apreciação do seu grau de execução.

DIMENSÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS DE ÂMBITO SOCIAL

Englobam-se nesta dimensão as iniciativas mais ou menos directamente relacionadas com a celebração de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) de Viana do Castelo, para a constituição de uma resposta social de apoio em regime ambulatorio, cujo pedido instruímos em Junho de 2010.

- Realização das obras de adaptação da loja arrendada em Outubro de 2010, que acolherá o Centro de Recursos para a Inclusão a partir do qual desenvolveremos a resposta social referida. Estas obras foram exigidas no quadro do processo de licenciamento do estabelecimento para a prestação de serviços específicos do âmbito social e decorreram entre os meses de Fevereiro e Dezembro.
- Acompanhamento do processo de licenciamento de utilização em curso na Câmara Municipal de Viana do Castelo, esperando-se a sua conclusão ainda durante o mês de Março de 2012.
- Realização de diversas reuniões com o CDSS, quer com o seu Director, quer com a equipa de cooperação, no sentido de acompanhar a análise do nosso pedido de celebração de acordo e de proceder a algumas alterações sugeridas pelo ISS.
- Participação em duas audiências concedidas pelos dois Governos em exercício durante o ano de 2012: uma com a anterior Secretaria de Estado da Reabilitação (Março) e outra com a actual Secretaria de Estado da Solidariedade e Segurança Social (Setembro).
- Pedido de concessão de um subsídio de apoio extraordinário ao Ministério da Solidariedade e Segurança Social.
- Realização de diversos pedidos de apoio, junto de diferentes entidades, no sentido da aquisição de equipamentos e materiais para apetrechamento do futuro Centro de Recursos. Das diligências efectuadas resultou a doação de licenças para instalação de um sistema operativo nos computadores disponíveis e de licenças de *software* específico para utilizadores cegos e com baixa visão.

DIMENSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

- Participação, como membro efectivo, no Conselho Local de Acção Social de Viana do Castelo.
- Manutenção regular de contactos com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, nomeadamente com a Vereadora da Acção Social.
- Celebração de um protocolo de cooperação com o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial, sediado no Agrupamento de Escolas da Abelheira.
- Realização de reuniões com os vários municípios do distrito de Viana do Castelo.

- Estabelecimento de uma relação de parceria com o Rotary Clube de Viana do Castelo, iniciada com a participação numa reunião em que a Íris foi convidada a apresentar o seu projecto.
- Estabelecimento de relações colaborativas com diversas entidades do concelho, designadamente no âmbito da dinamização das actividades associativas.
- Consolidação de relações de parceria já iniciadas, como é o caso mantida com a Associação O Cão Danado.

DIMENSÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS E SUSTENTABILIDADE

- Desenvolvimento do projecto “Ouvir a arte e a cultura – A audiodescrição na construção de produtos inclusivos”, co-financiado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., no âmbito do Subprograma Para Todos 2011.

A audiodescrição visa permitir o acesso da pessoa cega e com baixa visão a diferentes formas de expressão artística e cultural, contribuindo assim para a sua plena inclusão cultural, comunitária e social, em igualdade de circunstâncias com os demais cidadãos.

A iniciativa, desenvolvida em parceria com o projecto AUDIODESCRIÇÃO.PT – Ouço, logo vejo, da Companhia de Actores (Oeiras), com o Teatro O Cão Danado (Braga) e com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, pretendeu dar a conhecer o recurso e contribuir para a construção de práticas mais inclusivas pelos diversos agentes culturais (associações, municípios, museus, estruturas ligadas às artes performativas, etc.), com especial enfoque naqueles que actuam no distrito de Viana do Castelo.

O projecto culminou na realização de um Encontro que teve lugar na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo no dia 22 de Novembro e que contou com a participação de 126 pessoas (professores, audiodescritores, representantes de municípios e de ONG's, técnicos de museus, estudantes, artistas, pessoas com deficiência visual e cidadãos interessados no tema). O evento ofereceu ainda a possibilidade de acesso a dois produtos artísticos audiodescritos: uma performance (pelo Teatro O Cão Danado) e a exposição de fotografia SENTI(N)DO (pelo Movimento de Expressão Fotográfica).

- Participação na concepção do livro “Pessoas com necessidades especiais: 40 anos ao seu serviço em Viana do Castelo”, coordenado por Maria da Conceição Pereira, responsável pela Consulta de Desenvolvimento do Hospital de Viana do Castelo.
- Desenvolvimento, em parceria com o colectivo criativo PopCorn, do projecto “Não Ver para Crer”, no sentido de fomentar a reflexão em torno da temática da diferença e da inclusão das pessoas cegas e com baixa visão. Este projecto propõe-se combinar a utilização de uma instalação artística que proporciona um conjunto de experiências sensoriais, com uma dimensão intencionalmente pedagógica que, a pensar sobretudo num público escolar (alunos, professores e outros agentes educativos), criará as condições para abordar os conceitos de

diferença e de inclusão e para trabalhar os valores da partilha, cooperação, solidariedade e igualdade de oportunidades.

- Candidatura ao Programa de Apoio às Organizações de Solidariedade, promovido pela CMVC.
- Candidatura ao Prémio BPI Capacitar, com um projecto itinerante na área da inclusão digital de pessoas cegas e com baixa visão.
- Candidatura ao Programa “World of Difference”, da Fundação Vodafone, que apoia a contratação de técnicos qualificados por entidade públicas sem fins lucrativos.

DIMENSÃO DE FUNCIONAMENTO INTERNO, COMUNICAÇÃO E PROJECCÃO PARA O EXTERIOR

- Angariação de novos associados e dinamização do normal funcionamento associativo, incluindo a realização de duas reuniões ordinárias de Assembleia Geral.
- Estabelecimento de contactos com diversos órgãos de comunicação social, que resultaram na divulgação de algumas iniciativas da Íris em vários jornais e rádios da região.
- Lançamento do *website* da Íris Inclusiva, disponível em www.irisinclusiva.pt, e dinamização desta importante ferramenta de comunicação.
- Organização de alguns eventos abertos ao público em geral, no sentido da sensibilização da opinião pública, da divulgação do trabalho desenvolvido, da mobilização da comunidade e da angariação de alguns apoios para o desenvolvimento da actividade associativa. Destacam-se os seguintes:

- Comemoração do Dia Mundial do Braille

A actividade consistiu na elaboração de um cartaz e de *flyer*, colocado ao dispor dos visitantes de todas as Bibliotecas Municipais do distrito, visando sensibilizar os cidadãos para o conceito de comunicação universal e envolver parceiros estratégicos, como sejam as bibliotecas e as escolas.

- Realização de um jantar de solidariedade para assinalar o 2º aniversário da Íris.

Esta iniciativa congregou cerca de 220 pessoas no Salão de Festas de Outeiro e contou com o apoio da Tuna Hinoportuna do IPVC, da Orquestra Popular Sopros e Cordas de Outeiro, da Junta de Freguesia de Outeiro e de várias empresas locais.

- Realização de dois concertos pela Íris, protagonizados pelo Coro de Câmara *Vox Ensemble* e que tiveram lugar no auditório Lima de Carvalho do IPVC, nos meses de Setembro e de Dezembro. Os dois eventos, no seu conjunto, mobilizaram cerca de 300 pessoas.

DIMENSÃO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

- Participação no espectáculo de teatro “Baal Babilónia”, pelo Cão Danado (13 de Março, Mosteiro de S. Martinho de Tibães)

A actividade reuniu cerca de 25 participantes e permitiu proporcionar o acesso a um produto artístico-cultural e o contacto com actores, encenador e elementos cénicos, incentivando assim a plena participação na vida cultural. A iniciativa pretendeu ainda sensibilizar agentes culturais no sentido da adopção de práticas mais inclusivas, promover o convívio entre todos e consolidar a rede de parcerias da Associação.

- Caça aos gambozinos a 360 graus – 1ª Caminhada pela Íris (22 de Maio, São Lourenço da Montaria)

Com a parceria do Clube 360 Graus e do Gabinete Cidade Saudável da Câmara Municipal de Viana do Castelo, a actividade contou com a participação de 53 pessoas e proporcionou, numa perspectiva de efectiva inclusão, um momento lúdico, desportivo e de convívio intergeracional.

- 2ª Visita “Sentir o museu: uma experiência inclusiva” (4 de Junho, Museu de Arte e Arqueologia)

A actividade, que deu continuidade à relação de parceria iniciada em 2010, estruturou-se em torno do tema da heráldica, dando a cerca de 12 pessoas a oportunidade de conhecerem uma parte do espólio do museu e de explorarem uma série de materiais, construídos numa perspectiva de inclusão e de promoção da acessibilidade aos participantes com deficiência visual. Foram objectivos da iniciativa: incentivar a plena inclusão cultural e social das pessoas cegas e com baixa visão, capacitar os técnicos do museu para o seu acolhimento e contribuir, nessa medida, para a construção de práticas mais inclusivas pelas estruturas culturais.

- Grupo de Amigos da Íris

Dinamização, ainda que com uma periodicidade aquém da prevista, deste grupo de reflexão constituído durante o ano de 2010.

- Desenvolvimento de um projecto de âmbito artístico envolvendo um grupo de 4 elementos, que deverá resultar na criação de um produto que incentive a reflexão acerca da diferença e das questões colocadas pelo desafio da inclusão. Este produto poderá ser apresentado quer em contexto escolar, quer junto do público em geral.